

Secretário-geral do MCT é vaiado na abertura da Reunião Anual da SBPC

FLAVIO GOMES
Enviado especial a Brasília

Cerca de 1.500 pessoas estiveram ontem à tarde na sala Villa Lobos do Teatro Nacional de Brasília para a sessão inaugural da 39ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), numa das solenidades de abertura mais tranquilas dos últimos anos, talvez pela ausência de ministros e governadores, frequentadores assíduos dos dois últimos encontros (em Belo Horizonte e Curitiba). A sessão começou com 35 minutos de atraso, às 17h35, e as poucas e tímidas manifestações da platéia resumiram-se às vaias dirigidas ao secretário-geral do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Luciano Coutinho, 40, ("nunca vi em nenhuma reunião anual uma autoridade do governo ser aplaudida") e os aplausos aos funcionários da Universidade de Brasília (UnB), que estão em greve mas prometeram não paralisar os serviços de segurança e do restaurante do campus durante o evento.

A presidenta da SBPC, Carolina Bori, abriu a sessão dizendo que a entidade "se reúne para ser ouvida" e que a proposta da SBPC "não se



Mesa das autoridades na solenidade de abertura da 39ª Reunião Anual da SBPC

restringe a levantar pontos importantes para o desenvolvimento científico e tecnológico, mas para o desenvolvimento social da nação". "Queremos mais do que repetir o que vimos falando há 39 anos, queremos ações urgentes", afirmou Carolina.

O secretário-regional da SBPC no Distrito Federal, João Luís Homem de Carvalho, falou sobre a situação da pesquisa científica no país, citando o caso da pesquisa de um grupo da Embrapa (Empresa Brasileira de

Pesquisa Agropecuária) sobre substâncias para combate ao caramujo vetor da esquistossomose que quase foi paralisada "por ordens superiores". O caso foi denunciado com exclusividade pela Folha no último dia 2, e a pesquisa foi retomada por determinação da diretoria da Embrapa. O reitor da UnB, Cristovam Buarque, 43, disse que a SBPC está iniciando um novo ciclo de sua história, onde "os cientistas não devem abandonar seus microscópios nem se limitar a eles".

O QUE VER HOJE

Horário	Local	Atividade	Título	Participantes / Coordenação
a partir das 8h30	Saguão do Depto. de Biblioteconomia	Exposição	La Danse de L'Univers	Marie-Simone Detoef (Group de Liaison Pour L'Action Culturelle Scientifique — Paris)
a partir das 8h30	Saguão da Biblioteca	Exposição	Material didático para a educação escolar indígena	Ruth Monserrat e Ana Suely Arruda Câmara (Pró-Memória)
8h30	Anf. 20 (B.0-684)	Simpósio	As linhas de invenção: o ensaio e a produção do conhecimento	Flávio Wolf de Aguiar (USP), Elza Miné (USP), Bernardo Kucinsky (USP) e Núbio Negrão (USP)
13h	Anf. 14 (B.0-546)	Demonstração	Show de Química	Grupo "Química em Ação", coordenação de José Atilio Vanin (USP)
13h	Anf. 16 (B.0-588)	Conferência	Química: malfeitora da humanidade?	Alaide Braga de Oliveira (UFMG)
15h	Anf. 5 (B.0-102)	Mesa-redonda	Alternativas para programas de apoio à pesquisa científica e tecnológica	Oscar Sala (USP), Antonio Mattos Paiva (EPM), José Roberto Leite (USP), Flávio Fava de Moraes (Fapesp) e Reinaldo Guimarães (Finep)
15h	Anf. 7 (B.0-144)	Simpósio	Programas para uma nova Universidade: como, porquê, para quem	Roberto Lobo (USP), Lígia Chiappini Moraes Leite (USP), João Zanetic (USP) e Marco Aurélio Garcia (Unicamp)
15h	Anf. 13	Simpósio	Malária na Amazônia: situação	Wanderli Pedro Taddei (Inpa), Wilson Alecrin (Sucam), Bernardino Cláudio de Albuquerque